

Editorial

Neste segundo número de 2004, Saúde e Sociedade prossegue e enriquece as discussões de alguns temas tratados em número anterior, tais como a Promoção em Saúde, desta vez sob a ótica da participação popular e de servidores da saúde e de seu empoderamento. São discutidos, também em artigos, os desafios de alguns de seus instrumentos mais importantes: a Informação e a Comunicação em Saúde.

A complexidade desses três temas, estreitamente relacionados, evidencia-se em várias questões que emergem nos artigos que os enfocam, dentre elas: a cultura política dominante no setor saúde, pouco reflexiva e fortemente tecnicista e normativa que dificulta a implementação de ações na perspectiva da saúde como direito universal do cidadão; os desafios para a implementação de novas formas de gestão e reorganização do processo de trabalho, dada a postura de dominação do saber médico em relação àquele de outras profissões em organizações hospitalares; a importância da participação popular nos Conselhos de Saúde, seu empoderamento, e o papel da comunicação e da informação no processo de construção do Sistema Único de Saúde.

Ao lado dessa ampla temática, o leitor encontrará a abordagem de outros problemas relevantes no campo da Saúde Coletiva, que guardam relação com as primeiras questões mencionadas.

O primeiro deles refere-se às relações entre agentes comunitários de saúde e os usuários do Programa de Saúde da Família, apontando igualmente para questões emergentes relacionadas ao poder médico e a (re)definições no âmbito de competências nas práticas de Saúde Coletiva. Outro tema é o da violência contra a mulher, com estudos de casos de Londrina, onde se destaca a importância das questões de gênero, da implementação dos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência em sua relação com os serviços de saúde. Um outro refere-se, de forma sucinta, à história da hanseníase no mundo, na América, no Brasil e no Rio Grande do Sul, até sua erradicação naquele Estado, em oposição às altas taxas de incidência nas regiões Norte e Nordeste de nosso país.

A relevância das questões presentes no conjunto de artigos aqui publicados permite, mais uma vez, apontar ao leitor da Saúde e Sociedade que se encontra diante de um rico espaço de reflexão em Saúde Coletiva.